



“Os desafios da profissão professor”

Psic. Carina Paula Costelini

Editoria

Annie Wielewicksi

Carina Paula Costelini

contato@institutoinnove.com.br

“Se levarmos em consideração o papel que o professor exerce em nossa comunidade, deveríamos dispor de todos os recursos possíveis a fim de garantir uma formação acadêmica adequada e a boa realização do seu ofício, mas estamos longe disso” (Marquez, 2012)¹.

Infelizmente, o que observamos é que grande parte dos professores enfrenta dificuldades como baixa remuneração, carga horária exaustiva, falta de estrutura física adequada e formação acadêmica insuficiente para o exercício de sua função.

Além disso, muitos professores se deparam com salas de aula repletas de alunos com baixo rendimento escolar (frutos desse contexto), o que acentua a falta de comprometimento, a indisciplina e a desmotivação.

Diante desse retrato, fica difícil imaginar que há uma solução. Será que é possível mudar essa realidade? Por mais difícil que pareça acreditar, sim, é possível! Algumas estratégias podem alterar esse contexto e contribuir com a mudança de atitudes de professores e, conseqüentemente, dos alunos.

Reduzir a coerção e ampliar a gama de estímulos interessantes e prazerosos dentro do processo de ensino-aprendizagem é, basicamente, a resposta. Mas como fazer isso na prática?

Em primeiro lugar, é importante conhecer aspectos relativos à história de vida do aluno, o que permite que o professor identifique o conhecimento prévio do aluno, o qual servirá de base para o desenvolvimento posterior das práticas de ensino.

Variar é fundamental. Para aprender, não é sempre preciso copiar do quadro, ler apostila, escutar a explicação e resolver exercícios. Professor, inove! Crie estratégias diferentes. Seus alunos gostam do que? Video-game, computador, skate, pagode, futebol, esmaltes coloridos? Use isso a seu favor! Traga isso para sala de aula! Aproxime seu conteúdo da realidade deles.

Esse é outro ponto extremamente importante: favorecer a generalização dos conteúdos e habilidades aprendidos na escola para um ambiente natural. Quando o conteúdo aprendido pode ser vivenciado em condições naturais da vida, há grandes chances de se tornar mais interessante.

Quando simples modificações como essas são colocadas em prática, os primeiros resultados começam a surgir. O aluno se engaja mais, o professor se sente mais valorizado, a sala de aula começa a ter uma nova cara.

Mas, não vamos nos iludir. Isso é um processo lento e detalhado. Exige paciência, tolerância e muito fôlego. O resultado (que vem em médio e longo prazo), é, sem dúvida, grandioso. Vale a pena experimentar!

Novos Cursos do Innove:



Informações no site



¹ Acesse material completo em: <http://www.comportese.com/2012/02/contribuicoes-para-um-professor.html>



Parceiros:



Serviço Social de Transporte
Serviço Nacional de Resseguros de Transporte



Instituto TCR
Serviço Nacional de Resseguros de Transporte
Resposta por contingências de resseguro



Comporte-se
Psicologia Científica